

Transformada de Fourier Discreta

Processamento de Sinais Digitais

Gabriel Luiz Espindola Pedro

Sumário

1. Questão 1	3
1.1. Reposta	3
1.2. Simulação	3
2. Questão 2	5
2.1. Reposta	5
2.1.1. Item <i>a</i>	5
2.1.2. Item <i>b</i>	5
2.1.3. Item <i>c</i>	5
2.1.3.1. Simulação	6
2.1.4. Item <i>d</i>	7
2.1.4.1. Simulação	8
3. Questão 3	9
3.1. Resposta	9
3.1.1. Simulação 1	10
4. Questão 4	1
5. Questão 5	13
5.1. Resposta	13
5.2. Simulação	14
6. Questão 6 (Não consegui fazer)	15
6.1. Reposta 1	15
7. Ouestão 7	17

As duas sequências de oito pontos $x_1[n]$ e $x_2[n]$ mostradas na figura a seguir tem *DFT*'s $X_1[k]$ e $X_2[k]$, respectivamente. Determine a relação entre $X_1[k]$ e $X_2[k]$.

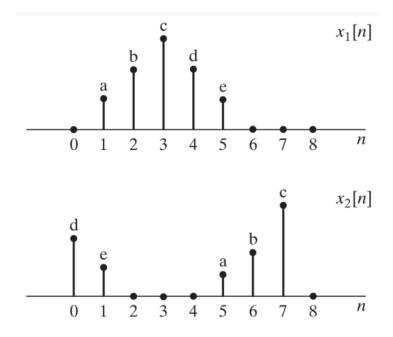


Figura 1: Definições de $x_1[n]$ e $x_2[n]$

1.1. Reposta

Ao compararmos os dois gráficos percebemos que a sequência $x_2[n]$ é a sequência $x_1[n]$ deslocada de 4 posições para a direita, analisamos também um janelamento de 8 pontos [0,7].

Obtendo a expressão de $x_1[n]$ e $x_2[n]$ em função dos impulsos unitários $\delta[n]$:

$$\begin{aligned} x_1[n] &= \delta[n-1] + 2\delta[n-2] + 3\delta[n-3] + 2\delta[n-4] + \delta[n-5] \\ x_2[n] &= 2\delta[n] + \delta[n-1] + \delta[n-5] + 2\delta[n-6] + 3\delta[n-7] \end{aligned} \tag{1}$$

Portanto podemos reescrever $X_2[k]$ em função de $X_1[k]$:

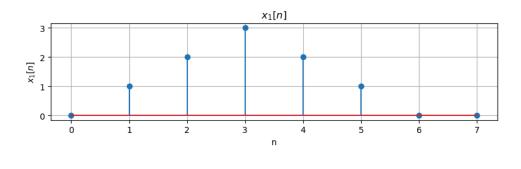
$$X_2[k] = X_1[k]e^{-j\frac{2\pi}{8}4k} \tag{2}$$

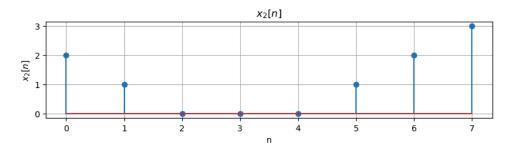
1.2. Simulação

Utilizando a linguagem de programação python, podemos simular a relação entre $X_1[k]$ e $X_2[k]$.

```
1  n = np.arange(0, 8)  # Gera um vetor de 0 a 7
2  x1_n = [0, 1, 2, 3, 2, 1, 0, 0]  # Definição de x1[n]
4  x2_n = [2, 1, 0, 0, 0, 1, 2, 3]  # Definição de x2[n]
5  X1_k = fft(x1_n) * (
7     np.e ** (-1j * 2 * np.pi / 8 * 4 * n)
8  )  # Calcula a FFT de x1[n] e realiza deslocamento de 4
9  x2_hat_n = ifft(X1_k)  # Calcula a IFFT
```

Onde $\hat{x}_2[n]$ é a sequência $x_2[n]$ reconstruída a partir de $X_1[k].$





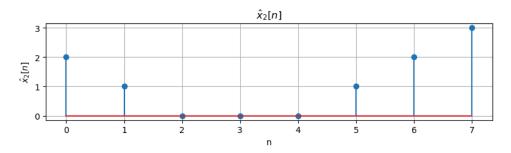


Figura 2: Plot de $x_1[n], \, x_2[n]$ e $\hat{x}_2[n]$

Verificamos que como esperado $\hat{x}_2[n]$ é igual a $x_2[n].$

Suponha que temos duas sequências de quatro pontos x[n] e h[n], da seguinte forma:

$$x[n] = \cos\left(\frac{\pi n}{2}\right)$$
 $n = 0, 1, 2, 3$ (3)
 $h[n] = 2^n$ $n = 0, 1, 2, 3$

Portanto temos:

- a) Calcule a *DFT* de quatro pontos X[k].
- b) Calcule a *DFT* de quatro pontos H[k].
- c) Calcule $y[n] = x[n] \circledast_4 h[n]$ (realizando a convolução circular diretamente).
- d) Calcule y[n] do item anterior multiplicando as DFT's de x[n] e h[n] e realizando uma DFT inversa.

2.1. Reposta

A partir do enunciado podemos obter as sequências x[n] e h[n]:

$$x[n] = \delta[n] - \delta[n-2]$$

$$h[n] = \delta[n] + 2\delta[n-1] + 4\delta[n-2] + 8\delta[n-3]$$
(4)

2.1.1. Item a

Para calcular a DFT de quatro pontos X[k] utilizamos a seguinte expressão:

$$X[k] = \sum_{n=0}^{N-1} x[n]e^{-j\frac{2\pi}{N}nk}$$
 (5)

Substituindo os valores de x[n] e N=4:

$$X[k] = 1e^{-j\frac{2\pi}{4}0k} + 0e^{-j\frac{2\pi}{4}1k} - 1e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 0e^{-j\frac{2\pi}{4}3k}$$

$$= 1 - e^{-j\frac{2\pi}{4}2k}$$
(6)

2.1.2. Item *b*

Realizando o mesmo procedimento para H[k]:

$$H[k] = 1e^{-j\frac{2\pi}{4}0k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}1k} + 4e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 8e^{-j\frac{2\pi}{4}3k}$$

$$= 1 + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}k} + 4e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 8e^{-j\frac{2\pi}{4}3k}$$
(7)

2.1.3. Item *c*

Para calcular $y[n] = x[n] \circledast_4 h[n]$ realizamos a convolução circular diretamente:

$$y[n] = \sum_{m=0}^{N-1} x[m]h[(n-m)_{\text{mod }4}]$$
 (8)

Para N=4 então obtemos:

$$y[n] = x[0]h[n_{\text{mod }4}] + x[1]h[(n-1)_{\text{mod }4}] + x[2]h[(n-2)_{\text{mod }4}] + x[3]h[(n-3)_{\text{mod }4}]$$

$$= h[n_{\text{mod }4}] - h[(n-2)_{\text{mod }4}]$$
(9)

Portanto para os valores de 0 a 3 temos:

$$y[0] = h[0] - h[-2_{\text{mod }4}]$$

$$= h[0] - h[2]$$

$$= 1 - 4$$

$$= -3$$

$$y[1] = h[1] - h[-1_{\text{mod }4}]$$

$$= h[1] - h[3]$$

$$= 2 - 8$$

$$= -6$$

$$y[2] = h[2] - h[0_{\text{mod }4}]$$

$$= 4 - 1$$

$$= 3$$

$$y[3] = h[3] - h[1_{\text{mod }4}]$$

$$= h[3] - h[1]$$

$$= 8 - 2$$

$$= 6$$

$$= 6$$

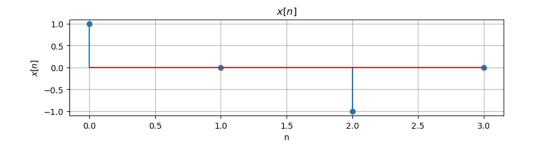
Portanto y[n] pode ser representado por:

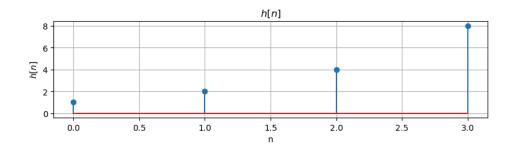
$$y[n] = -3\delta[n] - 6\delta[n-1] + 3\delta[n-2] + 6\delta[n-3]$$
(12)

2.1.3.1. Simulação

Utilizado a biblioteca scipy do python, podemos simular a convolução circular de x[n] e h[n].

```
1  N = 4
2  n = np.arange(0, N)
3
4  x_n = cos(pi * n / 2)
5  h_n = 2**n
6
7  y_n = ndimage.convolve(x_n, h_n, mode="wrap", origin=-int(N / 2))
```





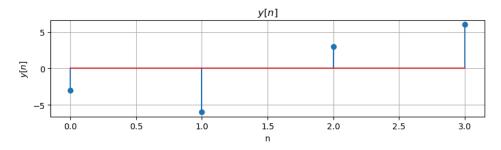


Figura 3: Plot de x[n], h[n] e y[n]

2.1.4. Item *d*

Com as DFT's calculadas no item a e b, podemos calcular y[n] multiplicando as DFT's de x[n] e h[n] e realizando uma DFT inversa.

$$Y[k] = X[k]H[k]$$

$$= \left(1 - e^{-j\frac{2\pi}{4}2k}\right)H[k]$$

$$= H[k] - H[k]e^{-j\frac{2\pi}{4}2k}$$

$$\updownarrow$$

$$y[n] = h[n] - h\left[(n-2)_{\text{mod }4}\right]$$

$$= \delta[n] + 2\delta[n-1] + 4\delta[n-2] + 8\delta[n-3] - \delta\left[(n-2)_{\text{mod }4}\right] - 2\delta\left[(n-3)_{\text{mod }4}\right] - 4\delta\left[(n-4)_{\text{mod }4}\right] - 8\delta\left[(n-5)_{\text{mod }4}\right]$$

$$= \delta[n] + 2\delta[n-1] + 4\delta[n-2] + 8\delta[n-3] - \delta[n-2] - 2\delta[n-3] - 4\delta[n] - 8\delta[n-1]$$

$$= -3\delta[n] - 6\delta[n-1] + 3\delta[n-2] + 6\delta[n-3]$$
(13)

2.1.4.1. Simulação

Utilizando a biblioteca numpy do python, podemos calcular a DFT inversa de X[k]H[k].

```
1  N = 4
2  n = np.arange(0, N)
3
4  x_n = cos(pi * n / 2)
5  h_n = 2**n
6
7  X_k = fft(x_n)
8  H_k = fft(h_n)
9
10  Y_k = X_k * H_k
11
12  y_n = ifft(Y_k)
```

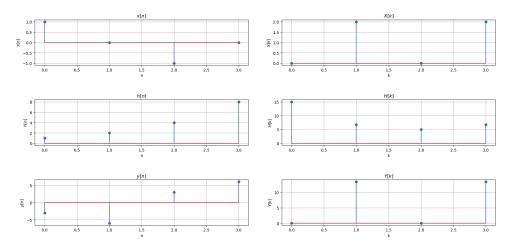


Figura 4: Plot de x[n], h[n] e y[n] e suas respectivas DFT's

Dois sinais de comprimento finito, $x_1[n]$ e $x_2[n]$, são esboçados na figura a seguir. Suponha que $x_1[n]$ e $x_2[n]$ sejam nulos fora da região mostrada na figura. Seja $x_3[n]$ a convolução circular de oito pontos de $x_1[n]$ e $x_2[n]$. Determine $x_3[2]$.

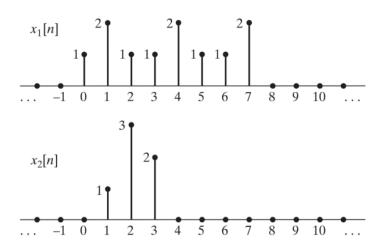


Figura 5: Definições de $x_1[n]$ e $x_2[n]$

3.1. Resposta

Analisando a figura, podemos obter as sequências $x_1[n]$ e $x_2[n]$:

$$\begin{split} x_1[n] &= \delta[n] + 2\delta[n-1] + \delta[n-2] + \delta[n-3] + \\ &2\delta[n-4] + \delta[n-5] + \delta[n-6] + 2\delta[n-7] \\ x_2[n] &= \delta[n-1] + 3\delta[n-2] + 2\delta[n-3] \end{split} \tag{14}$$

Utilizando a formula da convolução circular sendo N=8:

$$x_{3}[n] = \sum_{m=0}^{N-1} x_{1}[m] x_{2} \left[(n-m)_{\text{mod } N} \right]$$
 (15)

Podemos então obter $x_3[2]$:

$$\begin{aligned} x_{3}[2] &= x_{1}[0]x_{2}\left[\left(2-0\right)_{\text{mod }8}\right] + x_{1}[1]x_{2}\left[\left(2-1\right)_{\text{mod }8}\right] + \\ &\quad x_{1}[2]x_{2}\left[\left(2-2\right)_{\text{mod }8}\right] + x_{1}[3]x_{2}\left[\left(2-3\right)_{\text{mod }8}\right] + \\ &\quad x_{1}[4]x_{2}\left[\left(2-4\right)_{\text{mod }8}\right] + x_{1}[5]x_{2}\left[\left(2-5\right)_{\text{mod }8}\right] + \\ &\quad x_{1}[6]x_{2}\left[\left(2-6\right)_{\text{mod }8}\right] + x_{1}[7]x_{2}\left[\left(2-7\right)_{\text{mod }8}\right] \\ &= x_{1}[0]x_{2}[2] + x_{1}[1]x_{2}[1] + x_{1}[2]x_{2}[0] + x_{1}[3]x_{2}[7] + \\ &\quad x_{1}[4]x_{2}[6] + x_{1}[5]x_{2}[5] + x_{1}[6]x_{2}[4] + x_{1}[7]x_{2}[3] \\ &= 1 \cdot 3 + 2 \cdot 1 + 1 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 0 + 1 \cdot 0 + 2 \cdot 2 \\ &= 3 + 2 + 0 + 0 + 0 + 0 + 0 + 4 \\ &= 9 \end{aligned} \tag{16}$$

Portanto $x_3[2] = 9$.

3.1.1. Simulação

Utilizando python simulamos a operação

```
1  N = 8
2  n = np.arange(0, N)
3
4  x1_n = [1, 2, 1, 1, 2, 1, 1, 2]
5  x2_n = [0, 1, 3, 2, 0, 0, 0]
6
7  x3_n = ndimage.convolve(x1_n, x2_n, mode="wrap", origin=-int(N / 2))
```

Obtemos o seguinte resultado

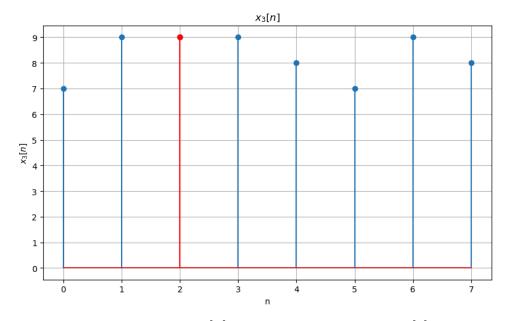
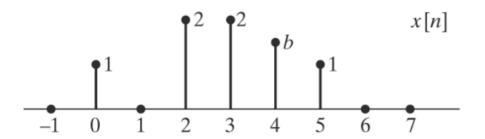


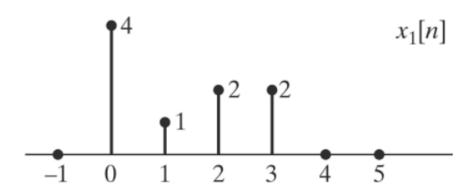
Figura 6: Plot de $x_3[n]$ evidenciando o valor em $x_3[2]$

Na figura a seguir é mostrada uma sequência de tempo discreto com seis pontos x[n]=0 fora do intervalo mostrado. O valor de x[4] não é conhecido e é representado como b. Observe que a amostra mostrada como b na figura não está necessariamente na escala. Sejam $X(e^{j\omega})$ a TFTD de x[n] e $X_1[k]$ as amostras de $X(e^{j\omega})$ em a cada $\pi/2$, isto é,

$$X_1[k] = X(e^{j\omega})\big|_{\omega = k\pi/2}$$
 $0 \le k \le 3$



A sequência com uatro pontos $x_1[n]$ que resulta da inversa com quatro pontos de $X_1[k]$ é mostrada a seguir. Com base nessa figura, você pode determinar b de modo único? Caso afirmativo, dê esse valor de b.



Definimos $x_1[n]$ a partir da sequência mostrada na figura como:

$$x_1[n] = 4\delta[n] + \delta[n-1] + 2\delta[n-2] + 2\delta[n-3] \tag{17}$$

Com essa informação podemos determinar a *DFT* de 4 pontos da sequência:

$$X_1[k] = 4 + e^{-j\frac{2\pi}{4}k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}3k}$$
(18)

Observando a sequência x[n] dada na primeira imagem podemos defini-la em termos de função:

$$x[n] = \delta[n] + 2\delta[n-2] + 2\delta[n-3] + b\delta[n-4] + \delta[n-5]$$
(19)

Portanto a DFT de 4 pontos de x[n] é:

$$X_1[k] = 1 + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}3k} + b + e^{-j\frac{2\pi}{4}k} \tag{20}$$

Comparando as duas expressões de $X_1[k]$ podemos obter o valor de b:

$$4 + e^{-j\frac{2\pi}{4}k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}3k}$$

$$=$$

$$1 + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}2k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{4}3k} + b + e^{-j\frac{2\pi}{4}k}$$

$$(21)$$

Anulando os termos comuns obtemos:

$$4 = 1 + b : \boxed{\mathbf{b} = 3} \tag{22}$$

Na figura a seguir são mostradas duas sequências de comprimento finito $x_1[n]$ e $x_2[n]$. Qual é o menor N tal que a convolução circular de N pontos de $x_1[n]$ e $x_2[n]$ seja igual à convolução linear dessas sequência?

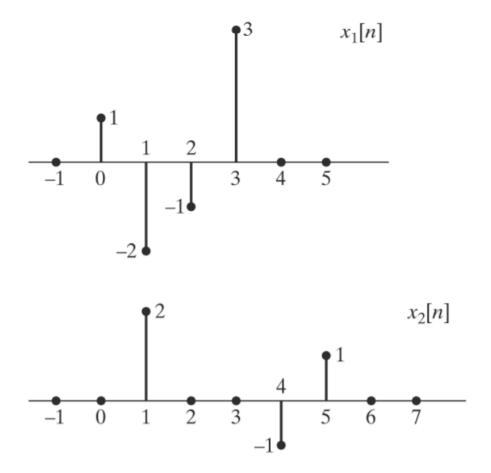


Figura 9: Definições de $x_1[n]$ e $x_2[n]$

5.1. Resposta

A partir da figura definimos as sequências $x_1[n]$ e $x_2[n]$:

$$\begin{split} x_1[n] &= \delta[n] - 2\delta[n-1] - \delta[n-2] + 3\delta[n-3] \\ x_2[n] &= 2\delta[n-1] - \delta[n-4] + \delta[n-5] \end{split} \tag{23}$$

Verificamos pelas imagens também que as respectivas janelas que contem valores são 4 para $x_1[n]$ e 6 para $x_2[n]$.

Portanto utilizando a fórmula do tamanho da convolução linear:

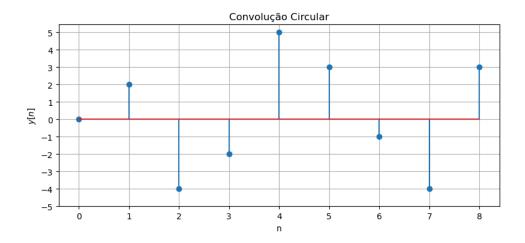
$$N = N_1 + N_2 - 1 \tag{24}$$

Obtemos que o menor N tal que a convolução circular de N pontos de $x_1[n]$ e $x_2[n]$ seja igual à convolução linear dessas sequência é 9.

5.2. Simulação

Para validar os cálculos realizados simulamos ambas as convoluções e as comparamos. Será realizado utilizando python.

```
1  N = 9
2  n = np.arange(0, N)
3
4  x1_n = [1, -2, -1, 3, 0, 0, 0, 0]
5  x2_n = [0, 2, 0, 0, -1, 1, 0, 0, 0]
7  circ_conv = ndimage.convolve(x1_n, x2_n, mode="wrap", origin=-int(N / 2))
8  linear_conv = signal.convolve(x1_n, x2_n)
```



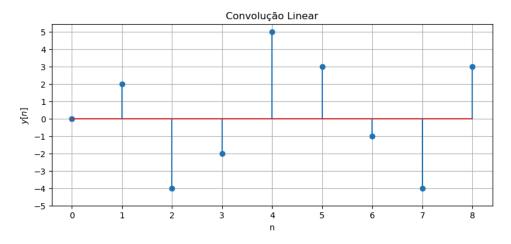
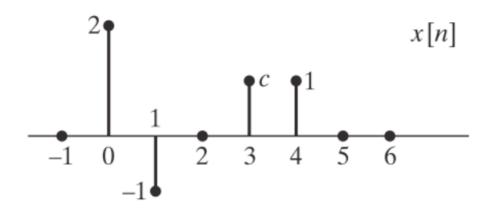


Figura 10: Plot das convoluções circular e linear de $x_1[n]$ e $x_2[n]$

Como observamos acima, a convolução circular de 9 pontos de $x_1[n]$ e $x_2[n]$ é igual à convolução linear dessas sequências.

6. Questão 6 (Não consegui fazer)

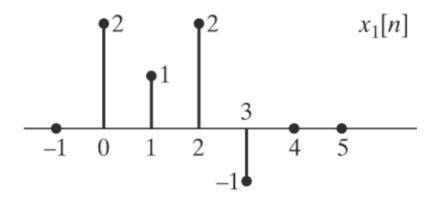
Na figura a seguir é mostrada uma sequência x[n] para a qual o valor de x[3] é uma constante desconhecida c.



O valor da amostra com amplitude c não está necessariamente representada na escala. Considere:

$$X_1[k] = X[k]e^{j\frac{2\pi}{5}3k} \tag{25}$$

Sendo X[k] a DFT de cinco pontos de x[n]. A sequência $x_1[n]$ representada na figura a seguir é a DFT inversa de $X_1[k]$. Qual o valor de c?



6.1. Reposta

Obtendo a sequências x[n] e $x_1[n]$ a partir das figuras:

$$\begin{split} x[n] &= 2\delta[n] - \delta[n-1] + c\delta[n-3] + \delta[n-4] \\ x_1[n] &= 2\delta[n] + \delta[n-1] + 2\delta[n-2] - \delta[n-3] \end{split} \tag{26}$$

Podemos obter a *DFT* de 5 pontos de x[n] e $x_1[n]$:

$$\begin{split} X[k] &= 2 - e^{-j\frac{2\pi}{5}k} + ce^{-j\frac{2\pi}{5}3k} + e^{-j\frac{2\pi}{5}4k} \\ X_1[k] &= 2 + e^{-j\frac{2\pi}{5}k} + 2e^{-j\frac{2\pi}{5}2k} - e^{-j\frac{2\pi}{5}3k} \end{split} \tag{27}$$

Utilizando a relação $X_1[k] = X[k] e^{j\frac{2\pi}{5}3k}$ podemos obter o valor de c:

Para simplificação faremos $e^{-j\frac{2\pi}{N}}=W_N$

$$\begin{aligned} 2 + W_5^k + 2W_5^{2k} - W_5^{3k} &= W_5^{3k} \left(2 - W_5^k + cW_5^{3k} + W_5^{4k} \right) \\ &= 2W_5^{3k} - W_5^{4k} + cW_5^{6k} + W_5^{7k} \\ &= 2W_5^{3k} - W_5^{4k} + cW_5^k + W_5^{2k} \\ &= cW_5^k + W_5^{2k} + 2W_5^{3k} - W_5^{4k} \end{aligned} \tag{28}$$

Suponha que tenhamos uma sequência de 1025 pontos de dados (1 a mais que $N=2^{10}$). Em vez de descartar o valor final, vamos preencher a sequência com zeros até que seu comprimento seja de $N=2^{11}$, de modo que possamos usar um algoritmo FFT de raiz 2.

- a) Quantas multiplicações complexas são necessárias para se computar a DFT usando um algoritmo de FFT raiz 2?
- b) Quantas multiplicações complexas seriam necessárias para se computar diretamente a $D\!F\!T$ de 1025 pontos?